

ABERTURA

Jornal de Cultura Espírita

Jan./Fev. 2022 - Nº 382

Fundado em abril/1987

QUE VENHA 2022

Nosso grupo de espíritas livre pensadores vive um momento de grande penetração entre os espíritas, são diversas as iniciativas nos últimos anos de democratizar o acesso à informação de qualidade sobre o espiritismo laico e à nova visão do homem e do mundo.

Antes de destacar o que existe hoje, vale a pena refletir sobre o que já vínhamos fazendo há mais de 10 anos.

Na década passada, durante cerca de seis anos já o **ICKS** apresentou à sociedade Santista uma gama enorme de cursos presenciais, tínhamos a nosso favor a localização do Instituto, sito em uma avenida ampla e de grande circulação. Nesta avenida passavam os ônibus que faziam e fazem o transporte de pessoas que residem na cidade e trabalham em São Paulo, era impressionante a quantidade de pessoas nestas condições que faziam cursos conosco. Utilizávamos a famosa faixa de propaganda, era um sucesso absoluto.

Realizamos os cursos: *Estudo Dirigido do Livro dos Espíritos*; *Curso Básico de Espiritismo*; *Curso Prático de Mediunidade*, *Curso Teórico de Mediunidade de Cura*, *Curso sobre o Desenvolvimento do Espírito*, sempre de casa cheia. Os cursos eram cobrados, pois fornecíamos material didático. Um fator importante deste sucesso, além da qualidade de todos os expositores era a existência de uma secretaria em horário comercial.

Há cerca de 10 anos ou talvez um pouco mais o **CPDoc** também se dispôs a desenvol-

ver um curso online de espiritismo, funcionou por cinco anos permitindo que pessoas por todo o Brasil e até fora daqui pudessem participar, usávamos uma plataforma profissional. Foi criado um marco referencial para este tipo de curso *online* no meio espírita.

Ainda em Santos o **CEAK** e o **CEBAP** mantêm há muitos anos diversos cursos de espiritismo, uma tradição nesta cidade.

Jaci Régis enquanto encarnado e o **CPDoc** produziram uma série enorme de livros que representam a evolução do pensamento que defendemos, os amigos no Rio Grande do Sul do **CCEPA** da mesma forma seguiram os mesmos caminhos.

Mais recentemente outra leva de bons livros foram publicados especialmente os da **CEPA** em conjunto com o **CPDoc**. Na gestão da *Jacira Jacinto da Silva*, na Presidência da **CEPA** – *Confederação Espírita Internacional*, uma conjunção de ideias e esforço pessoal e coletivo produz a série de livros *Livre-Pensar*, disponíveis no site da **CEPA** de forma gratuita. Esta iniciativa, acreditamos, será um fator determinante de nosso processo de crescimento. Pensado e planejado antes da pandemia, se desenvolve durante este período. Os livros estão disponíveis em várias línguas, outro importante diferencial.

A pandemia e as palestras virtuais.

Youtube, Zoom, e outras plataformas estão mudando a relação entre os expositores e o pú-

blico, os Centros Espíritas estão abrindo *TVs* no *Youtube*, é o caso do nosso querido **CEAK de Santos**, dentre outros. As palestras ficam disponíveis para que sejam acessadas a qualquer momento e em qualquer lugar.

O auge desta caminhada foi a realização do **XXIII Congresso da CEPA** de forma totalmente virtual, hoje mesmo, você leitor pode assistir às apresentações realizadas no Congresso, basta acessar o *Youtube* ou o *Google* no seu celular ou computador conectado à internet e digitar: **XXIII Congresso da CEPA** – todas as sessões estarão lá a seu dispor. Evidentemente existe todo um planejamento e um grupo grande de pessoas que trabalharam para que isso fosse possível, mas está aí, acessem – e é muito fácil.

Esta edição traz alguns artigos que giram em torno da questão religiosa, tema sempre presente nestas obras citadas anteriormente. Vale conferir nas páginas 2 e 3 o artigo de *Jaci Régis: Allan Kardec e o Código Da Vinci*, importantíssimo e republicado aqui. Além deste mais dois artigos de profunda reflexão de *Roberto Rufo: Não vim destruir a lei*, na página 4 e *Meu reino não é deste mundo* na página 8. Também traz um relevante artigo de *Milton Medran*, na página 4: *Reminiscências*.

E para terminar por hoje, os jornais espíritas **Abertura**, **Opinião** e **Harmonia** agora são 100% online sendo um passo importante que nos levará muito longe, nos sigam!

BLOG DO ICKS ATINGE 100 MIL ACESSOS

Atingimos a marca de 100 mil acessos no dia 27 de dezembro de 2021 e chegamos a 500 postagens.

O blog foi criado em 30 de julho de 2010 por Jaci Régis, mesmo ano em que Régis acabou por desencarnar no mês dezembro.

O ICKS deu continuidade ao projeto e finalmente chegamos a neste nível de acessos.

Instituto Cultural Kardecista de Santos

Visualizações



MAIS SOBRE ESTE BLOG

Seguidores: 50 Postagens: 500 Comentários: 287

Todo o período 100002 Hoje 45 Ontem 9 Este mês 698 Último mês 655

ALLAN KARDEC E O CÓDIGO DA VINCI

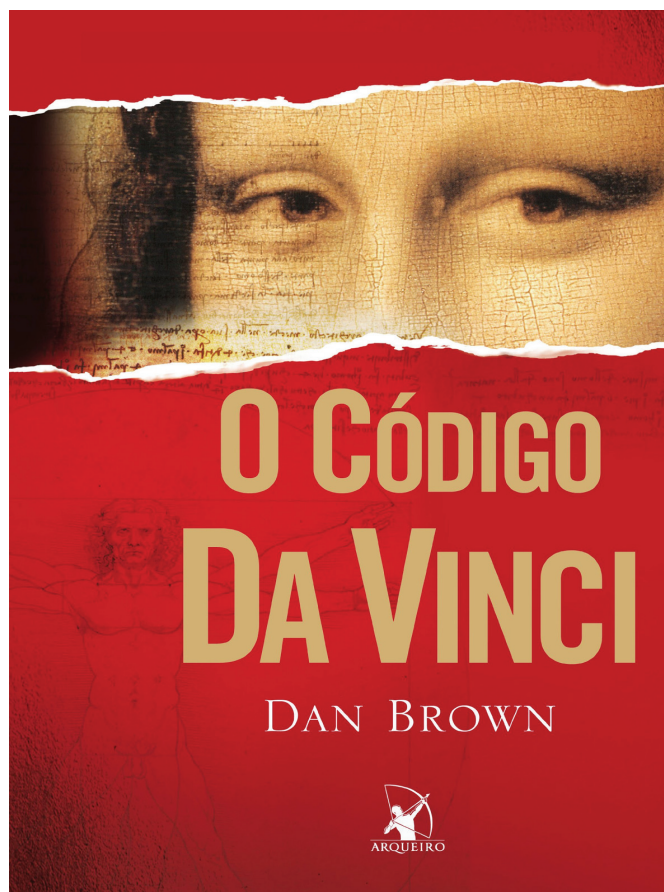
“Este artigo de Jaci Régis, originalmente publicado em abril de 2010 neste jornal, volta a ser publicado pela importância de refletirmos sobre o Jesus real, ao republicarmos, poderemos tê-lo de forma digital, permitindo que muito mais pessoas possam tomar conhecimento desta análise e reflexão.”

Em 2003, *Dan Brown*, escritor norte americano, publicou o livro *O Código de Da Vinci*, que obteve retumbante sucesso, com milhões de cópias vendidas em vários idiomas ao redor do mundo.

A repercussão foi grande porque ele postulava, já que é um romance não histórico, que Jesus de Nazaré era um homem comum, teria casado com Maria Madalena, recuperada de sua história de prostituta e ali elevada à discípula mais inteligente e coordenadora após a morte de Jesus.

No rastro desse livro polêmico, surgiram controvérsias, denúncias e pesquisas que mostraram que a história do cristianismo foi forjada pela Igreja.

Hoje se sabe que dezenas de evangelhos circularam nos primeiros anos do cristianismo, entre eles o de Felipe que escreveu que Jesus beijava Maria Madalena na boca, mostrando não apenas intimidade, mas provavelmente uma relação matrimonial. Tanto a Igreja Católica, quanto as Protestantes e Pentecostais negaram a tese e mantêm a mesma história sobre o Nazareno.



Como tudo começou

Ao contrário do que se diz e escreve, os primeiros anos do cristianismo foram marcados por controvérsias e formação de seitas que defendiam pontos de vistas diferentes. Cada uma se apoiava na interpretação da natureza de Jesus: uns acreditavam que ele era um homem, outros que era Deus. Os que acreditavam que era homem formavam o *arianismo*, derivado do *Presbítero Ario*. Os Católicos, da Igreja de Roma, ao contrário, afirmavam que ele era *Deus* e criaram a figura da *Santíssima Trindade* para adequar as várias correntes. No Concílio de Nicéia a pendência foi solucionada com a vitória dos católicos e banimento de *Ário* e do *arianismo*, como heresia.

No artigo que abaixo nos referiremos, escrito em *Obras Póstumas*, *Kardec* diz sobre as conclusões do *Concílio de Nicéia*: “Se o Símbolo de Nicéia se tornou o fundamento da fé católico (...) A que se deve a sua adoção? À pressão do Imperador Constantino que fez dele uma questão mais política do que religiosa. Sem a sua ordem não se teria realizado o Concílio e sem sua intimidação é mais que provável que o arianismo tivesse triunfado. Dependeu, pois, da autoridade soberana de um homem, que não pertencia à Igreja que reconheceu mais tarde o erro que cometera e que procurou inutilmente voltar atrás conciliando os partidos, não sermos hoje arianos em vez de católicos e não ser hoje o arianismo a ortodoxia e o catolicismo a heresia”.

Esse fato histórico mostra a artificialidade com que se conduziu em relação à natureza de *Jesus de Nazaré*. Com a vitória em Nicéia, o catolicismo impôs suas ideias e durante milênios elas foram consideradas como providas de Deus.

Para Kardec Jesus não era divino

Allan Kardec sempre foi muito cauteloso no confronto com os dogmas católicos. Quando publicou o *Evangelho Segundo o Espiritismo*, a primeira pergunta que dirigiu aos Espíritos foi sobre “Qual a repercussão do clero?”.

Em setembro de 1867, ele publicou na *Revista Espírita*, um longo artigo intitulado *Caráter da Revelação Espírita*, depois usado como o *Capítulo I do livro A Gênese*. Na revista, ele adicionou um comentário ao item 44, sobre a natureza do Cristo, que eliminou no livro. Nesse comentário ele se mantém muito prudente, preferindo calar, mas diz que “quando o momento for propício levaremos para a balança, não a nossa opinião, que não tem nenhum peso nem pode fazer lei, mas fatos até este momento inobservados e então cada um poderá julgar com conhecimento de causa”. Esse “momento” surgiu com a publicação em *Obras Póstumas* de um artigo de 31 páginas, o *Estudo sobre a natureza do Cristo*.

Como sabemos, *Kardec* estabeleceu claramente a estratégia do Espiritismo afirmando que o milagre não existe. Por isso diz ele “convém riscar os milagres do rol das provas que pretendem basear a divindade do Cristo”. E afirma “Visto produzirem-se aos nossos olhos, quer espontaneamente, quer provocados, não há nada de anormal no fato de Jesus ter possuído faculdades idênticas as de nossos magnetizadores, curadores, sonâmbulos, videntes, médiuns, etc.”

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos

Redação e Administração
Rua Evaristo da Veiga, 211/213 - Santos /SP
CEP 11075-661 - Tel: (13) 3239 4020

e-mail: icKardecista1@terra.com.br

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado
Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451
Revisão: Claudia Régis Machado
Programação Visual e Diagramação: SUPERFOTOLITOS
Atendimento ao Assinante: Claudia Régis Machado
Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:
Presidente: Alexandre Cardia Machado
Vice-presidente: Mauricy Silva
Secretário: Antonio Ventura
Tesouraria: Cláudia Régis Machado

Pode-se dizer que todo o esforço de *Kardec* ao se ocupar das parábolas, milagres do Evangelho foi justamente pra provar que *Jesus* era um homem. Teria *Kardec* diminuído *Jesus*? Como se diria hoje – “tirar *Jesus* do Espiritismo”? De maneira alguma, em *Caráter da Revelação Espírita*, ele coloca *Jesus* como patrono da segunda revelação e o Espiritismo como caudário de seus ensinosa.

No artigo de *Obras Póstumas* ele afirma “*Jesus era um messias divino pela dupla razão de ter recebido de Deus a sua missão e de estar, pela sua perfeição em relação direta com Deus*”. Que é uma opinião pessoal, dentro do horizonte em que se colocou ao filiar o Espiritismo ao cristianismo.

Dan Brown mexeu no vespeiro que continua existindo nas religiões cristãs, quanto à natureza de *Jesus de Nazaré*. Os mitos, as histórias que a Igreja criou são milenares. Pode-se afirmar, por mera aproximação, que muito antes de *Brown*, *Kardec* afirmou a humanidade de *Jesus*. Muitas de suas palavras decorreram da prudência que sempre teve em lidar com a Igreja.

Mas ele escreve “sobre essa questão, como sobre de todos os dogmas em geral, o acordo entre os Santos Padres e outros escritores não poderia ser tomado como argumento preponderante, nem como prova irrefutável a favor de sua opinião, considerando-se que nenhum deles foi capaz de citar um único fato fora do Evangelho, referente a *Jesus*, nenhum deles descobriu documentos novos, desconhecidos de seus predecessores. (...) O acordo dos Santos Padres, portanto, nada tem de contundente, visto constitui uma unanimidade selecionada”.

A divindade do Cristo foi restabelecida no Brasil

O Espiritismo no Brasil enfrentou, desde logo a disputa e a vitória dos místicos. No rio de janeiro, oriundos da Igreja Católica, místicos, cristolatas e mariolatas. Como *Bezerra*, *Sayão*, *Bittencourt Sampaio*, para citar alguns, moldaram a doutrina às suas idiosincrasias. A mensagem atribuída a um “anjo” bem diz do nível místico dos primeiros líderes.

Esse Espírito, provavelmente um ex-prelado da Igreja, determinou que a tarefa do Espiritismo seria “pregar o evangelho” e estabeleceu o dístico fundamental “Deus, Cristo e Caridade”. Nos primórdios havia um sentimento anticatólico. *Caibar Schutel*, na minúscula Matão, no interior de São Paulo, constitui-se num foco de equilíbrio e serenidade na divulgação do Espiritismo criando em 1905 a *Revista Internacional do Espiritismo*, escrevendo livros e entrando em polêmicas com padres.

Mas a partir de *Francisco Cândido Xavier* e de seu “guia” o padre *Manuel da Nóbrega*, com o pseudônimo de *Emmanuel*, definiu-se o Espiritismo como uma religião cristã e *Jesus* voltou a ser o divino Mestre, o governador e fundador do mundo Terra, possuidor de toda a verdade. A Igreja tinha vencido. Os Docetistas de Antanho ressurgiram com *Roustaing* e o corpo fluido de *Jesus*, tese que afirmava que ele sendo Deus não podia se encarnar. Hoje, qualquer argumento contra essa divindade é rejeitado. Como nos velhos tempos da Igreja, se expulsa, se condena quem se insurge contra o dogma.

Entretanto ...

O Valor da missão de *Jesus de Nazaré* está em suas lições insubstituíveis. Incorporar ao Espiritismo a estrutura de fé e de princípios do cristianismo é manter-se preso ao passado, quando a Igreja e todas as igrejas penam para sobreviver, apoiadas na tradição e o medo ou impossibilidade de seus crentes de mudar. O Espiritismo pós-cristão de modo algum despreza *Jesus de Nazaré*. Mas certamente não aceita o cristo divino, porque temos aprendido que a atuação de Deus no mundo se faz sem a pirotecnia das dramatizações, mas na competente construção de caminhos que o ser humano vem trabalhando e trilhará. *Jesus de Nazaré*, homem, casado, brilhante, superior é um dos grandes líderes da humanidade. Para nós o maior.



SAIBA MAIS

O que é Arianismo:

Arianismo, originalmente, era um pensamento filosófico que não considerava *Jesus Cristo* e Deus como uma só pessoa.

Esta ideia surgiu nos primeiros séculos do cristianismo, afirmando que só poderia existir um único Deus e *Jesus* era apenas o seu filho. Mesmo sendo considerado um ser superior ao homem, *Jesus* não era um deus para os seguidores do arianismo.

Etimologicamente, a palavra arianismo teria surgido a partir do nome Ário, um padre cristão de Alexandria que teria criado esta nova doutrina.

Fonte: significados.com.br

Quem foi o Padre Manuel da Nóbrega?

Padre Manuel da Nóbrega (1517-1570) foi um missionário jesuíta português, chefe da primeira missão jesuíta mandada para a América. Deixou valiosas notícias históricas sobre o Brasil Colonial, nas cartas que enviava para a Companhia de *Jesus* em Portugal.

Fonte: www.ebiografia.com

O que significa docetismo?

Docetismo (do grego *dokein* [dokeô], “para parecer”) é uma doutrina cristã do século II, considerada herética pela Igreja primitiva. Antecedente do gnosticismo, acreditavam que o corpo de *Jesus Cristo* era uma ilusão, e que sua crucificação teria sido apenas aparente.

Fonte: <https://pt.wikipedia.org>



ROBERTO RUFO

rrufo54@gmail.com

Fato Espírita

NÃO VIM DESTRUIR A LEI

No capítulo I do livro *O Evangelho Segundo o Espiritismo: Não vim destruir a lei* a doutrina espírita é apresentada como a última sequência na evolução moral da humanidade após a existência de *Moisés e Jesus*, do qual teria se originado o cristianismo. O Espiritismo seria a nova ciência que através de provas irrecusáveis revelou a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo. Na tradução da Federação Espírita Brasileira *Jesus* é sempre apresentado como o *Cristo*, que em seus ensinamentos teria previsto o advento do Espiritismo. A tal ponto chega à dependência de *Cristo* no Espiritismo religioso, que na tradução está escrito “assim como o *Cristo* disse: não vim destruir a lei, porém cumpri-la, também o Espiritismo diz: não vim destruir a lei cristã, mas dar-lhe execução”. Seria aquilo que no futuro tomou corpo e se “revelou” na aliança da ciência e da religião.

Obviamente o papel de *Jesus de Nazaré* é muito maior do que essa restrição ao papel de *Nosso Senhor Jesus Cristo*, o nosso salvador. Infelizmente a moral de *Jesus*, essa sim uma alavanca para o progresso intelectual, acabou ficando em último plano. Ela daria substrato espiritual para as ideias de liberdade e progresso, que acabaram moldando muitas lutas por direitos civis e das mulheres na segunda metade do século XX. E o Espiritismo oficial ficou à margem desses movimentos sociais, sequer expressando sua opinião oficial através dos meios de comunicação, pois tudo está previsto e acontecerá no seu devido tempo.

O movimento espírita oficial sequer alcançou se firmar como o porta voz da moral e dos bons costumes da humanidade cristã e ser o detentor da vontade de Deus sobre os homens. Os evangélicos fundamentalistas com um planejamento e logística que eu reputo como espetacular ocuparam esse lugar e hoje correspondem a aproximadamente 40% da população brasileira. Estenderam é óbvio o seu poder para a política ocupando cargos desde a vereança à presidência e hoje interferem nas votações que deveriam trazer um progresso dos costumes para o Brasil.

Assistiremos nesse ano de eleições a peregrinação dos candidatos (dos ateus socialistas aos devotos de Deus) na visita aos pastores, bispos, apóstolos implorando seu apoio em troca de isenção ou anistia de impostos e prometendo jamais apresentarem pauta como o aborto ou igualdade de gênero.

As atitudes de *Jesus* sempre isentas de preconceito (*Não julgues para não serdes julgados; amar o próximo; o maior é o que serve e por aí vai*) ficam no limbo dos programas partidários.

Percebam que nenhum candidato procura qualquer dirigente espírita para apoio político por saber de antemão que a sua representatividade em número de votos é praticamente nula.

O mundo político é hoje substancialmente um exercício material, sua essência é a troca de favores, a distribuição de cargos e orçamentos secretos para garantir a tal governabilidade.

Aí está o nosso calcanhar de Aquiles, pois a revolução espírita que se apresenta em suas obras é antes moral do que material.

“Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade”.

Allan Kardec



MILTON MEDRAN

amedran@pro.via=rs.com.br

Opinião em Tópicos

REMINISCÊNCIAS

O pessoal aqui em casa às vezes se surpreende quando me pega, por exemplo, assistindo a uma missa solene do Vaticano, pela TV. Ou, mais ainda, quando paro num canal evangélico e fico vendo o pastor a argumentar a seus fiéis que quanto mais doarem “para Deus” em forma de dízimo ou voluntariamente, mais receberão dele em benefícios tais como: bom emprego, negócios exitosos, amores correspondidos, e por aí vai...

Costumo dizer que minha opção pelo laicismo não me fez inimigo das religiões. Notadamente do catolicismo, ao qual, segundo presumo, minha alma está fortemente ligada por conta de muitas encarnações, incluindo a presente. Nasci em lar católico, fui seminarista na minha infância/adolescência e muito do pouco que sei, devo ao aprendizado que lá fiz. Experiências são experiências, e delas há que se ter o discernimento de, serenamente, separar o bom do menos bom, o positivo do negativo. Religiões são construções meramente humanas e retratam as grandezas e misérias humanas.

IGREJA E CULTURA

A Igreja, por cerca de mil anos, foi a condutora do processo cultural de grande parte do mundo, e, notadamente, do Ocidente. Nossa cultura greco-judaica-romana-cristã nos trouxe até aqui. E nessa caminhada de erros e acertos ficaram coisas boas e outras tantas que temos de ter a coragem de superar.

Assistindo a uma celebração pomposa transmitida da Capela Sistina ou da Basílica de São Pedro, me extasio diante das grandes obras do Renascimento, os afrescos de Michelangelo, de Botticelli e tantos outros gênios da arte que, a seu tempo, estavam a serviço da Igreja. Ouvir corais cantando grandes composições, ou sentir a ímpar sonoridade de um canto gregoriano, são coisas que se incrustaram em minha alma e me fazem bem.

A FALÊNCIA DA RELIGIÃO

Se tudo isso me encanta como expressões culturais, uma coisa tenho de reconhecer: a religião faliu naquilo que, em tese, seria a própria razão de sua existência, ou seja, a educação do espírito para a vida e para a morte. Os grandes avanços éticos da humanidade, expressos em valores tais como a democracia, o reconhecimento dos direitos e deveres fundamentais do ser humano perante a sociedade, a conquista da liberdade de pensar e de agir, a igualdade entre sexos e gêneros, são conquistas forjadas no seio da sociedade laica.

É verdade que, em meio às pompas e circunstâncias vaticânicas, soa fraca na intensidade, mas forte no conteúdo, a voz de um *Francisco*, o *Papa* que condena a acumulação de bens por uns poucos em detrimento de muitos, as discriminações por sexo, gênero, etnia, as escandalosas desigualdades sociais, fruto do individualismo e o ego-centrismo. Mas, atentem, os valores que prega, todos eles, foram gerados pela sociedade laica, contra a expressa posição eclesiástica. E não o faz *Bergoglio* sem uma forte oposição das forças conservadoras, que, aliás, se escudam em documentos teoricamente irrevogáveis da Igreja.

O MATERIALISMO E A FÉ CEGA

De outro lado, dói em minha alma o caminho tomado pelo autodenominado “cristianismo” formado por poderosas organizações religiosas, aparelhadas com o indisfarçável objetivo de conquistar poder econômico e político. Sob bordões do tipo “Aceita *Nosso Senhor Jesus Cristo* como único Salvador e tudo mudará em tua vida”, essas igrejas não contribuem em nada para a espiritualização do ser humano, sua autonomia e sociabilidade. Sua pregação tem nítido conteúdo materialista. É o “toma lá e dá cá” vil, grosseiro, deturpador.

Nesse contexto, estamos distantes da conquista de valores ancorados na existência do espírito, de sua imortalidade e vocação progressista. Mas, olhando para trás, cresce nossa admiração pelo potencial da alma humana. E, de quebra, fortalece-se o entendimento de *Allan Kardec*, ao reconhecer no materialismo e na fé cega os grandes obstáculos ao progresso do espiritismo.

Conheça a LOPESTUR, nosso parceiro cultural há mais de 20 anos



Pacotes aéreos Nacionais e Internacionais
Cruzeiros Marítimos Nacionais e Internacionais
Passagens Aéreas
Excursões Rodoviárias
Seguros Viagem
Locação de Veículos
Reserva de Hotéis



Telefone: 13 3208-0044
Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
e-mail: lopesturismo@uol.com.br

APOIADORES CULTURAIS

Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13) 3224-9466 - Fax: (13) 3234-7016

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

NUCLEO DE RECREAÇÃO INFANTIL QUERUBIM
Educação Infantil Integral - semi-paralela
nova unidade MATRÍCULAS ABERTAS

EDUCAÇÃO INFANTIL
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'
R. Armando Sales de Oliveira, 75
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

COLEGIO AD ANGELUS DOMUS
MATRÍCULAS ABERTAS
ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...
www.colegioangelusdomus.com.br
Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

Dr. José Carlos Curvelo de O. Junior
Cirurgião Dentista
CRO - SP 30.520

REABILITAÇÃO ORAL - PROTESISTA
IMPLANTODONTIA - ENXERTO ÓSSEO
Rua Afonso Celso de Paula Lima, 51
Ponta da Praia - 11030-460 - Santos/SP
Tel.: 13. 3234-3582 13. 3234-6995

Livraria do ICKS

Pedidos pelo e-mail:
ickcardecista1@terra.com.br

Ressonância
Tomografia
Mamografia
Densitometria
Raio-X | Biópsias
Ultrassom Geral e Fetal
Ultrassom Vascular



VILA RICA
medicina diagnóstica
Unid. Canal 2: Av. Bernardino de Campos, 16
3257-2300
www.ultrasomvilarica.com.br

Visão Laser Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos - SP

OSWALDO ÓPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223



A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Brasil
DIGITAL
GRAFICA RÁPIDA

Impressos em geral Adesivos Tags
Banners Rótulos Anúncios virtuais
PEQUENAS TIRAGENS
Entregamos em 24 horas
☎ 13 99146-9924

HOMEOPATIA

Dr. José Nilson Nunes Freire
CRM 18.777

CONSULTÓRIO

Rua Armando Sales de Oliveira, 15
Casa 5 - Santos - SP
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

Seja um APOIADOR CULTURAL

Anuncio pequeno

R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE

R\$ 40,00 p/inserção

Petshop - Banho e Tosa
Clínica Veterinária
Gislaine Benites Biazin
Veterinária Responsável
(CRMV 23638)



Emergência
99790.8060
(13) 3394.1572
99686.8221

contato@magicpetsantos.com.br
www.magicpetsantos.com.br
Evaristo da Veiga, 214
Campo Grande - Santos - SP
f/magicpetsantos @magicpetsantos

Seja sócio



Lar Veneranda
Promoção Social da Criança e da Família

Contribua com

R\$ 20,00 ou mais

mensais você
ajuda nosso
projeto. Nossas
crianças
agradecem

Ligue :
(13) 32394020



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO

Claregism@yahoo.com.br

Pensando a Vida

AMAR A SI MESMO

Todo ser humano tem suas qualidades e defeitos, isto é sabido e grande parte das pessoas tem esse conhecimento. No entanto nas situações da vida os defeitos são sempre apontados com maior ênfase e empenho. Este movimento é realizado inclusive dentro de nós mesmo. Ele ocorre devido a uma atitude aprendida ou observada, já que é valorizada em nossa cultura, talvez com o intuito de quanto mais nos olharmos, manteremos o foco e poderemos cuidar com maior esmero para que nossos defeitos não despontem com ímpetos.

Porém neste artigo quero propor o contrário, mirar nas qualidades, nas nossas virtudes conquistadas nesta ou em outra encarnação, certamente com muito esforço e aprendizado.

* *Você já parou para definir as suas qualidades no papel? Ou refletir se você as valoriza como deveria?*

* *O que são nossas qualidades?*

São os bons aspectos que uma pessoa possui em sua personalidade e postura. Também conforme o contexto podem ser vistas, em alguns momentos como negativas, porém iremos focalizar nos atributos positivos.

Olhar as qualidades e identificar as coisas que nos fazem bem podem nos fazer fortes, autoconfiantes, não com arrogância, mas com enobrecimento da alma. Ter uma visão honesta e genuína de nós mesmos.

O autoconhecimento ajuda muito em termos uma clareza maior e profunda sobre nossas qualidades e defeitos, entendendo-os, aceitando-os e termos consciência que nós precisamos melhorar e desenvolver outros pontos não reduz o que nós já temos.

Seria interessante termos uma postura assertiva, sermos positivos em relação a nós e por consequência em relação aos outros.

Tenhamos também a atitude de celebrar o que nós fazemos de bom para nós mesmos e para os outros, sem culpa. Quando tomamos este ponto sempre vem a questão de sermos egoístas, presunçosos, de olhar somente para o nosso umbigo e não é por aí. Trata-se de autoconhecimento, de se valorizar nas qualidades desenvolvidas e verificar o que se tem para evoluir. Esta atitude nos faz nos amarmos, aceitar os limites e poder dar aquilo que já construímos dentro de nós.

Nós como os outros merecemos o nosso amor e nossa afeição.

O perfeccionismo assim como a comparação com os outros atrapalha e muito a importância de se valorizar além de trazer um efeito de desvalorização de si mesmo. Compreenda não há ser humano perfeito e cada indivíduo tem a sua jornada.

“A vida, em geral, se torna mais satisfatória quando valorizamos o que há de bom em nós”. E nossas relações se tornam mais saudáveis.

Valorizar nossas qualidades produz efeitos profundos:

- Traz maior consciência de nossos atributos
- Autoestima elevada. Crescimento do amor-próprio.
- Admiração e respeito por nós mesmo.
- Diminui a exaltação dos defeitos.
- Ajuda a lidar da melhor maneira possível com nosso mundo interno e como consequência com todos aqueles com quem convivemos.

“A valorização das qualidades também traz motivação, energia física, vontade de ser útil, bom humor, capacidade de sonhar alto e felicidade”.

IMPORTANTE

Cultive o hábito de elogiar sempre. Essa prática diária gerará uma rede positiva ao seu redor.

1. Amadurecermos para valorizar o que temos de bom e extrairmos o lado positivo de nós mesmo
2. Não esquecermos que Autoconhecimento é uma poderosa ferramenta que nos ensina mais sobre nós mesmo.
3. Ressaltarmos os pontos fortes.
4. Estimular as virtudes.
5. Combinar nossas características para que nós consigamos enxergar o que está acontecendo de bom na nossa vida e saibamos valorizar cada ponto.



ALEXANDRE MACHADO

alexandreccmachado@gmail.com

Abrindo a Mente

APARENTE CASO QUE SUGERE A REENCARNAÇÃO

Recentemente circulou um vídeo em nosso grupo de contatos de um menino de 5 anos que sabia tudo sobre como pilotar um avião a jato. Copiamos abaixo o *link* para que vocês vejam com os seus próprios olhos:

<https://www.youtube.com/watch?v=62LWLJGFXko>



6-Year-Old Genius Kid Becomes Etihad Airways Pilot for a Day

YouTube · Etihad Airways
12 de out. de 2017

Pilot by Birth 5 Yr old Kid is Genius of Airbus(Full Video)

YouTube · Smart Aviator
24 de set. de 2017

Os vídeos são muito interessantes e chamam muito a nossa atenção. Quase imediatamente poderíamos dizer “é um caso que sugere reencarnação” como ficaram mundialmente conhecidos os casos estudados por *Iam Stevenson*. Mas para um estudioso espírita mais experiente é preciso saber as circunstâncias ao redor do caso. Independentemente de nossa análise, sabemos que todos nós reencarnamos, mas estes casos seriam aqueles que demonstram um dom ou uma memória de vidas passadas.

Busquei fazer uma busca pela descrição do vídeo no *Google* e pude obter o nome do menino (*Adam*) e determinar que o vídeo é de 2017. Não há nada mais sobre ele desde 2018. Encontrei uma reportagem também de 2017, feita pelo jornal Egípcio *Al Arabiya* que falou com o pai do menino e é possível verificar as condições especiais em que o menino foi criado.

Em primeiro lugar é evidente que o menino é muito inteligente e muito interessado em aviação, mas o importante aqui é saber o porquê.

Da entrevista, disponível no *link*: <https://ara.tv/8gj6j> em inglês, extraio alguns esclarecimentos importantes. Segundo o pai do menino o garoto foi estimulado pela mãe, desde os 9 meses de idade a desenvolver a inteligência (super estimulação). Aos 3 anos o menino, egípcio, já falava inglês perfeitamente, nunca assistiu desenhos animados, somente assistia documentários e programas culturais. Desde pequeno ele demonstrou interesse por aviação e recebeu todo o apoio teórico dos pais.

Nestas condições, ainda que trouxesse um conhecimento de outra encarnação, uma aptidão para aviação, certamente o estímulo dados pelos pais e reforço constante e a inteligência do menino, dão conta do nível de conhecimento teórico que ele tem sobre como pilotar um avião.

Assim concluo pela demonstração da capacidade mental humana, só o tempo dirá se esta aceleração no processo educativo trará a este menino resultados positivos em sua vida. Não é possível nem sequer deduzir que seja um caso de uma criança superdotada, mas sim de uma criança, super estimulada.

Não foi encontrada mais nenhuma informação sobre o menino, após 2017.

PARA ABRIR MAIS A SUA MENTE:

Leia (disponível em formato pdf):

20 Casos que Sugerem Reencarnação

Dr. Iam Stevenson,

http://www.assepe.org.br/livros/Vinte_Casos_Sugestivos_de_Reencarnacao.pdf



CPDoc em Foco

Centro de Pesquisa e Documentação Espírita

CPDoc – 33 ANOS

Uma história de compromisso e dedicação ao estudo e difusão do espiritismo (kardecista, laico e livre-pensador)

Apresentamos aqui uma homenagem ao **CPDoc**, reeditando um artigo de *Ademar Arthur Chioro dos Reis*, tomamos a liberdade de editar alguns pontos, que passados 3 anos já se modificaram, fiquem com *Ademar Chioro*.

“Há 33 anos nascia, em Santos, o **CPDoc – Centro de Pesquisa e Documentação Espírita**. Idealizado por *Jonas Gonçalves Coelho, Eugenio Lara, Carlos Roberto de Messias, Roberto Pallazzi* e por mim, jovens que começavam a deixar o movimento de mocidades, onde mantínhamos intensa atividade, com a pretensão de constituir um espaço dedicado a incrementar os estudos espíritas e, em particular, as produções intelectuais dos pensadores e estudiosos espíritas encarnados, colocados em plano de absoluta irrelevância frente a supremacia da produção literária de origem mediúnica.

O principal objetivo do **CPDoc** é o desenvolvimento e a divulgação de estudos e pesquisas com temática espírita, utilizando metodologia adequada para cada tema e contribuições das várias áreas do conhecimento. Dedicamos prioritariamente a análise da produção intelectual de seus membros, tendo a crítica coletiva como prática estimuladora ao aperfeiçoamento dos trabalhos. Busca, assim, contribuir para o aprimoramento do conhecimento como um todo, e do espiritismo em particular. Ao longo de 33 anos, teses, artigos e estudos de variados matizes têm sido apresentados por seus membros e por convidados e resultaram na publicação de 11 livros, além de inúmeros textos disponíveis em nosso site.

A dinâmica das reuniões do **CPDoc** se mantém praticamente inalterada desde sua primeira reunião, realizada em 1988, no *Centro Espírita Evolução* (São Vicente), instituição liderada por *Eugenio Lara*. Na ocasião, com a participação de dezenas de convidados, de diversas partes do país, dedicamo-nos à discussão, na primeira parte, do trabalho que apresentei intitulado *Magnetismo, Vitalismo e o Pensamento de Kardec*, enviado previamente para leitura e análise dos convidados, e que viria a se transformar, anos depois, na primeira publicação em formato de livro do **CPDoc**. Tivemos, ainda, a oportunidade de debater com o pensador *Krishnamurti Carvalho Dias* suas ideias referentes ao espiritismo laico, num ambiente de estudo e reflexão crítica. Este formato ainda hoje caracteriza as reuniões do grupo, sempre marcadas por um debate franco, qualificado, profundo, comprometido com a perspectiva da atualização do espiritismo e de sua conexão com outras correntes do pensamento filosófico e científico.

A produção intelectual dos membros do **CPDoc** tem sido marcante em eventos espíritas, com destaque para as edições do *Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita*, os eventos organizados pela *CEPA Brasil* e os *Congressos da CEPA*, entidades atualmente presididas por membros do **CPDoc**, respectivamente, *Ricardo de Moraes Nunes* e *Jacira Jacinto da Silva*. A nossa identificação com a *CEPA* é plena (somos filiados e ativos participantes desde 1995).

Em 2010, o **CPDoc** lançou, sob a liderança de *Mauro Spínola*, o *Webcurso de Espiritismo*, um curso a distância fundamentado na obra de *Allan Kardec* que visa contribuir para a divulgação do espiritismo através da internet, hoje este curso não está sendo oferecido, tinha como característica uma abordagem laica e livre-pensadora.

O **CPDoc**, atualmente presidido por *Wilson Garcia*, reúne-se ordinariamente três vezes por ano, alternando seus encontros entre Santos, São Paulo e Curitiba. O deslocamento dos membros do **CPDoc** para a capital paranaense é também uma forma de homenagear o companheiro *Saulo Albach*, ativo membro do **CPDoc** e que participa do grupo desde sua primeira reunião.

Atualmente, contamos com associados das cidades de Santos, São Paulo, Osasco, Ribeirão Preto, Guarujá e São Vicente (SP), Itajaí (SC), Ibatiba (ES), Curitiba (PR), Salvador (BA) e Recife (PE).

Ao longo de três décadas de muitos encontros e estudos acabamos constituindo um núcleo que tem em comum o espiritismo, mas que se solidificou na amizade, no carinho e nos afetos que nos tornaram uma grande família espalhada por vários cantos do país”.

Ademar Arthur Chioro dos Reis, médico e professor universitário.
É membro-fundador do **CPDoc**

LIVROS PUBLICADOS PELO CPDoc

<https://www.cpdocespírita.com.br/portal/>

- Magnetismo, vitalismo e o pensamento de Kardec* (Ademar Arthur Chioro dos Reis)
- Um Blues no meio do caminho* (Paulo Cesar Fernandes)
- Centro espírita: uma revisão estrutural* (Mauro de Mesquita Spinola)
- Teleco* (Geraldo Pires de Oliveira)
- Igualdade de direitos e diferença de funções entre o homem e a mulher* (Marissol Castello Branco)
- Mecanismo da mediunidade: Processo de comunicação mediúnica* (Ademar Arthur Chioro dos Reis)
- Criminalidade: educar ou punir?* (Jacira Jacinto da Silva)
- Breve Ensaio Sobre o Humanismo Espírita* (Eugenio Lara)
- Os Espíritos Falam. Você Ouve? Uma proposta teórica para o processo de comunicação mediúnica* (Wilson Garcia, coedição com a Editora EME e Eldorado)
- Perspectivas Contemporâneas da Reencarnação mediúnica* (Ademar Arthur Chioro dos Reis e Ricardo Nunes, organizadores)
- Doca e o menino* (Wilson Garcia, coedição com a Editora EME)
- Os Livros dos Espíritos* (Luis Jorge Lira Neto)
- Desafios do Silêncio – Experiências da deficiência* – (Denize Ribeiro)
- Co-edição com CEPA – Confederação Espírita Internacional* - (da coleção Livre-Pensar – com diversos autores)

Livros à Venda no ICKS

Faça seu pedido via email:
ickardecista1@terra.com.br

A delicada questão do sexo e do amor	12,00
A Mulher na Dimensão Espírita	13,00
Anais do SBPE - anteriores livros ou CDs	12,00
Caderno Cultural V - Análise da evolução do conceito de reencarnação - sob encomenda	16,00
Caderno Cultural - Reencarnação	14,00
Caminhos da Liberdade	12,00
Comportamento Espírita - Português	10,00
Comportamento Espírita - Espanhol	10,00
Desafios do Kadu	10,00
Introdução à Doutrina Kardecista	12,00
Kadu e o Espírito Imortal	12,00
Modelo Conceitual	10,00
Muralhas do passado	12,00
Novo Pensar - Deus, Homem e Mundo	20,00
Uma nova visão do homem do mundo - Ed Nova	16,00
Una Nueva visión del hombre y del mundo - Espanhol	16,00
Uma nova visão do homem do mundo - Licespe	12,00

ENTREGUES VIA CORREIO NO BRASIL



REINALDO DI LUCIA

RE-Visão

O ESTATUTO DE CIENTIFICIDADE

Este é, provavelmente, o grande x da questão, e é também a tema mais complexo a ser desenvolvido: quando algo pode ser considerado científico, o porquê o pode e como? Para possibilitar esta discussão, vamos partir de algumas concepções que temos a respeito da ciência – ou seja vamos delimitar os termos a serem empregados. Podem-se encontrar as seguintes concepções de ciência:

1. Conhecimento.
2. Saber que se adquire pela leitura e meditação; instrução, erudição, sabedoria.
3. Conjunto organizado de conhecimentos relativos a determinado objeto, especialmente os obtidos mediante a observação, a experiência dos fatos e um método próprio: ciências históricas; ciências físicas.
4. Soma de conhecimentos práticos que servem a um determinado fim: ciência da vida.
5. A soma dos conhecimentos humanos considerados em conjunto: os progressos da ciência em nossos dias.
6. Filosofia: processo pelo qual o homem se relaciona com a natureza, visando a dominação dela em seu próprio benefício. “Atualmente este processo se configura na determinação segundo um método e na expressão em linguagem matemática de leis em que se podem ordenar os 4 fenômenos naturais, do que resulta a possibilidade de, com rigor, classificá-los e controlá-los”. Seguem-se as seguintes definições: *ciência cristã, ciência econômica, ciência infusa, ciências aplicadas, ciências econômicas, ciências exatas, ciências experimentais, ciências físicas, ciências humanas, ciências morais, ciências naturais, ciências normativas, ciências ocultas, ciências sociais*.

Para Ernest Nagel, a ciência tem três aspectos obrigatórios:

- Permitir um controle prático da natureza, que desemboca na tecnologia e nos problemas éticos que dela advém.
- “(...) algo que se propõe atingir conhecimento sistemático e seguro, de sorte que seus resultados possam ser tomados como conclusões certas a propósito de condições mais ou menos amplas e uniformes sob as quais ocorrem os vários tipos de acontecimentos.”
- Uma forma de conhecimento que parte de um método de investigação “Aspecto, muitas vezes mal interpretado e sempre difícil de descrever com brevidade, mas que é, talvez, seu traço mais permanente e garantia última do crédito que merecem as conclusões da investigação científica.” Para Nagel este método “é a lógica geral, tácita ou explicitamente empregada para apreciar os méritos de uma pesquisa.”
- Divisão particular do conhecimento, especialmente uma que trabalha com um conjunto de fatos ou verdades sistematicamente arranjadas, e mostrando a operacionalização de leis gerais.”³

Resumindo, tais definições enfatizam os seguintes pontos, no que tange ao conceito de ciência:

- Conjunto organizado de conhecimentos, isto é, o saber estruturado de forma a pertencer a uma comunidade.
- Conhecimentos obtidos através da observação, da experiência dos fatos e de um método próprio, o que descredencia o saber obtido fora destes critérios do estatuto de “científico”.
- Ciência como meio de dominação da natureza, isto é, a possibilidade da predição: “ciência, logo previsão, logo ação”, como dizia Comte.
- A obtenção da verdade, a partir da descoberta de leis, equivalendo a reputar como verdadeiro somente o saber adquirido desta forma. Há uma explicação histórica para que a ciência seja, até hoje, vista desta maneira. De fato, apesar de o problema do conhecimento existir no homem desde os primórdios da civilização, as motivações e os métodos que levam ao conhecimento são inerentes à época em que se deram.

Há uma explicação histórica para que a ciência seja, até hoje, vista desta maneira. De fato, apesar de o problema do conhecimento existir no homem desde os primórdios da civilização, as motivações e os métodos que levam ao conhecimento são inerentes à época em que se deram.

« Se quiserem aprofundar no tema- leiam o trabalho completo: *EPISTEMOLOGIA E CIÊNCIA ESPÍRITA* – de Reinaldo di Lucia apresentado no IV SBPE em Porto alegre em 1995.

« <https://icksantos.blogspot.com/2022/02/epistemologia-e-ciencia-espirita.html> acesse ao texto completo.



DIALOGANDO COM JACI

EGYDIO REGIS
egyregis@uol.com.br

Capítulo XXVIII – UMA NOVA VISÃO DO HOMEM E DO MUNDO (continua)

ER: Qual a relação de mediunidade e moral? Os melhores médiuns são os que têm uma condição moral elevada?

JR: A comunicabilidade dos Espíritos é um fato natural e universal. Ela se consome a todo o instante através de associações mentais. Logo, é também fácil compreender o que Allan Kardec afirmou, dizendo que a mediunidade independe da moral. Isso é lógico, uma vez que a moral, neste caso, tem o significado de valores positivos e negativos. Se atribuíssemos a mediunidade somente aos bons ou aos maus, de forma excludente, estaríamos fraudando a espontaneidade do fenômeno e estabelecendo uma pré-condição para a comunicabilidade. A faculdade de absorver as correntes mentais é uma qualidade do Espírito e, na Terra, acompanhada de uma certa predisposição psíquica. Certamente, o nível moral alcançado naquele momento pelo medianeiro influenciará na qualidade de sua produção, mas não no fato de poder ou não intermediar o fenômeno.

ER: O que dizer dos que afirmam que os fenômenos mediúnicos são apenas produto da própria mente do médium. Não há Espírito comunicante.

JR: O Espiritismo jamais negou que o Espírito encarnado, o homem, possa produzir fenômenos idênticos aos mediúnicos. A fenomenologia anímica é estudada cuidadosamente e ao contrário do que se supõe não desmerece ou desmente a fenomenologia mediúnica. Ela a enfatiza. Porque a questão se resume, então, como afirmou Ernesto Bozzano, no agente produtor. Se fenômenos de psicografia, psicofonia e outros podem ser produzidos por um Espírito encarnado, atuando sobre um sensitivo, por exemplo, isto prova que ele é um ser que pode exteriorizar-se do corpo e que um Espírito que já tenha deixado a vida corpórea definitivamente, pode também fazê-lo.

ER: “Como se dá a transmissão do pensamento do Espírito comunicante com o médium?”

JR: Estamos ainda muito distantes de conhecer a estrutura do pensamento, da corrente mental. Todavia, experiências realizadas por cientistas, nos fenômenos de telepatia, puderam lançar alguma luz sobre o assunto, corroborando as instruções prévias dos Espíritos. Allan Kardec apresentou o perispírito como o intermediário entre o Espírito comunicante e o médium... André Luiz, no seu livro *Mecanismos da Mediunidade*, ensaia uma explicação do fenômeno mediúnico baseado nas descobertas da ciência acerca da estrutura atômica e ondulatória da matéria...A mente absorve, por assim dizer, as correntes magnéticas, que são impulsos eletromagnéticos...uma das características do Espírito é a de sintonizar, captar e decodificar impulsos eletromagnéticos de origem mental. Através de todo transformismo biopsíquico, esses impulsos captados são, por meio do cérebro físico ou da mente perispiritual, transformados em signos e sinais convencionais, como a vocalização pela palavra ou a escrita.

ER: Sabe-se que uma comunicação requer concentração do médium. Verifica-se normalmente que a concentração parece uma ação exaustiva. É assim mesmo?

JR: Ao contrário do que se supõe, a concentração não é um esforço exaustivo, mas uma atitude de apassivamento. Citemos André Luiz: “Estabelecido um fio condutor de um para o outro que, em nosso problema, representa o pensamento de aceitação ou adesão do médium, a corrente mental desse ou daquele teor se improvisa em regime de ação, a reação, atingindo-se o necessário equilíbrio entre ambos.

Uma Nova Visão do Homem e do Mundo



Síntese dinâmica dos princípios básicos do Espiritismo. Deus, Imortalidade, Mediunidade, Reencarnação são passadas em revista, com argumentação atualizada.

Utopias e Possibilidades



RICARDO DE MORAIS NUNES

REFLEXÕES SOBRE A IDEIA DE DEUS

Este texto sobre a ideia de Deus pretende ser um convite à leitura do nosso livrinho recentemente publicado pela CEPA e CPDoc e apresentado no último Congresso da CEPA em formato virtual. O livro está em formato digital e pode ser baixado em <https://cepainternacional.org/site/pt>.

Com o meu parceiro Ricardo começamos a pensar de onde vem a Ideia de Deus e percebemos que se trata de uma busca ancestral do ser humano. Desde o momento em que os homens e mulheres primitivos tiveram consciência de sua própria individualidade e quando começaram a perceber que existiam forças poderosas na natureza em relação as quais deviam respeito.

Nossos ancestrais passaram a adorar o sol, a lua, e a pedir favores para ajudá-los na caça e proteger seus filhos. Então, os fenômenos da natureza considerados sobrenaturais mostraram a este ser humano dos primeiros tempos que havia forças as quais ele não controlava e que havia algo que o transcendia. O fenômeno da morte, as visões proféticas, as revelações através dos feiticeiros reforçaram essa mística de um poder superior.



Com o decorrer da história, as revelações dos profetas e religiosos em geral foram moldando a ideia de um Deus Pai, feito à imagem e semelhança do homem, como um ser superior capaz de ajudar uns e não outros, de beneficiar aqueles que o adoravam e punir aqueles que não o seguem.

Esse conceito de um Deus antropomórfico, um tanto caprichoso e parcial, dominou o pensamento ocidental nos últimos 2.500 anos, mantendo sua validade até hoje.

Mas os avanços da Ciência, do pensamento, do conhecimento e uma aspiração de justiça que transcende a temporalidade de uma existência, foram moldando alternativas para explicar o sentido da vida e para a descoberta de uma ideia de Deus que escapa às tradicionais concepções religiosas.

Entendemos que o espiritismo tem muito a contribuir nesse importante debate histórico sobre a existência de um poder maior, que transcende e dá sentido à realidade física e metafísica em suas várias dimensões, e que se apresenta como um princípio de justiça e equilíbrio da ordem cósmica.

Em *O Livro dos Espíritos* à pergunta o que é Deus feita por Allan Kardec os Espíritos respondem: – Inteligência suprema causa primária de todas as coisas. No desenvolvimento daquela obra percebemos que, para o espiritismo, Deus se expressa através das leis da natureza.

Portanto, na concepção espírita, Deus não fica intervindo na realidade do ser humano e do mundo como se fossemos peças de um jogo de xadrez. Existe uma lei natural que rege os fenômenos da vida e da morte com eficiência e sabedoria.

Apesar dessa definição avançada sobre o problema, observamos que existem trechos na própria filosofia espírita, fundada e codificada por Allan Kardec, em que se usa uma linguagem um tanto antropomórfica, ou seja, mesmo no espiritismo podemos verificar o grande problema da linguagem quando nos referimos a esse poder maior sustentáculo da vida que chamamos Deus.

O tema Deus talvez seja o tema mais metafísico da coleção Livre-pensar, Espiritismo para o Século XXI. Nos aproximamos desse tema com a máxima humildade possível, pois não desconhecemos os problemas ideológicos, epistemológicos e de linguagem que o tema oferece.

Ao mesmo tempo, não desconhecemos que o mundo contemporâneo está cansado de pessoas que falam em nome de Deus com vistas a adquirir poder e dinheiro e não como legítima busca por conhecimento, mesmo que, nesse tema em específico, reconhecamos os limites da razão humana.

Meu reino não é deste mundo

“Tudo tem seu apogeu e seu declínio... É natural que seja assim, todavia, quando tudo parece convergir para o que supomos o nada, eis que a vida ressurgue, triunfante e bela! Novas folhas, novas flores, na infinita benção do recomeço.”

Chico Xavier

No capítulo II do Evangelho Segundo o Espiritismo, a abordagem de Allan Kardec se funda na questão da vida futura como a meta que a humanidade irá ter e que deve constituir objeto das maiores preocupações do homem na terra. Realmente o que seria de nós sem a projeção de uma vida futura. O apóstolo Paulo em 1 Coríntios 15:19 escreve que se a nossa esperança em Jesus se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens.

Com o fanatismo ideológico e o fundamentalismo religioso crescente desde a metade do século XX em diante, fez com se perdesse a essência natural da verdadeira função da espiritualidade na vida de um espírito encarnado. Li no Google a seguinte questão “qual a importância da vida espiritual” e gostei da definição de que a **espiritualidade** é uma forma de buscar a tranquilidade. Praticá-la traz um senso de perspectiva, significado e propósito para nossas vidas. Geralmente ela encoraja o otimismo e a busca por uma existência mais alegre. A espiritualidade sadia também ajuda na identificação dos nossos próprios valores e na apreciação dos valores do outro.

Mas afinal qual é o projeto da vida espiritual tendo a certeza da existência da vida futura? **Projeto** de vida é o que nos motiva a seguir adiante. É a esperança de um futuro melhor. Projeto de vida espiritual é uma bússola que nos aponta o norte a ser seguido. A nossa bússola é o Espiritismo que como escreve Kardec no capítulo acima mencionado nos dilata o pensamento e nos abre novos horizontes. A visão mesquinha e acanhada de se concentrar apenas na vida atual afasta precisamente a solidariedade que nos deve guiar para uma vida futura evolucionista.

Reafirmo que a colaboração maior do ideal espírita é principalmente com os conceitos espirituais e não com preocupações materiais. Sem a vida futura tudo é permitido.